

O PARADOXO EQUATORIAL: VELHOS DESAFIOS E NOVAS PERSPECTIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO AMAZÔNICO.

Edward Mantoanelli Luz

Torna-se cada vez mais vergonhoso a perpetuação do paradoxo equatorial denunciado por estudiosos que revelam que extrema pobreza e subdesenvolvimento coexistem com incalculável abundância de recursos da maior floresta tropical do mundo, abundante em recursos naturais, imensa em extensão e esplendorosa em diversidade biológica. Cobrindo 5,2 milhões de quilômetros quadrados, perfazendo 60% do território abriga somente 12% da população com apenas 23 milhões de habitantes e paradoxalmente produz apenas 6,5% da riqueza nacional. Este ensaio analisa a produção bibliografia especializada (Grandi, Costa e Mendes) evidenciando como novas tecnologias aliadas à perspectivas inovadoras cooperam para superar velhos desafios para o verdadeiro desenvolvimento amazônico, cujo maior desafio é promover o seu desenvolvimento criando condição de bem-estar humano, como expressão dos valores da cultura autóctone, num ambiente natural em equilíbrio, como pressuposto da continuidade da vida, do bem-estar, da civilidade e ética fundadas na relação íntima e secular com a natureza.